

✧ **CAMINHO DA LUZ** ✧
**BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO ESPÍRITA “A CAMINHO DA
LUZ”**

End: Rua José Franco da Silva Leme, 255 – Vila Joest
CEP 13 614 – 139 – LEME/SP.

ANO V

MARÇO / ABRIL 2005

N.º26

SOLIDÃO

Se não houver uma compreensão verdadeira acerca do envelhecimento humano, o idoso se deixará conduzir pelo desânimo e abatimento, refugiando-se na cela escura da solidão.

É certo que, com a idade avançada, cresce a necessidade da reflexão em torno da vida. Muito natural, portanto, que o idoso, algumas vezes, busque o refúgio silencioso da meditação, interessando-se por um recanto tranqüilo e sereno.

A prece, o diálogo interior lhe dará sempre uma visão mais ampla acerca da vida e dos acontecimentos cotidianos.

Entretanto, se alguns minutos diários de interiorização representam auxílio para o próprio crescimento e entendimento da vida, a reclusão, que conduz ao abandono e à solidão, é sempre prejudicial.

Quase sempre, o idoso se deixa envolver pelas sombras da solidão, explicando que os seus amores, seus amigos e companheiros partiram através da morte e que, no final da existência, está só.

É compreensível que ele sinta a falta das pessoas com as quais desfrutava a companhia, porém, a vida não o impede de fazer novas amizades.

O homem não pode viver só: a Lei de Deus impõe-lhe como necessidade a vida em sociedade.

Quantos idosos não se deixam levar pela nostalgia, entregando-se à melancolia e, embora cercados por familiares, vivem em completa solidão?

Com tanta gente necessitando de afeto e amizade no mundo, concluímos que o indivíduo em solidão fez uma escolha infeliz.

Porque solidão é antes de tudo uma opção infeliz. Quem vive só, quase sempre escolheu assim viver.

O idoso consciente não se permitirá essa conduta.

Buscará sempre a companhia dos familiares, dos vizinhos, trabalhando sempre na manutenção dos laços afetivos e na aquisição de novas amizades.

Na obra da criação, tudo é harmonia e solidariedade: as aves voam em bandos, cruzando o céu; os peixes agrupam-se em cardumes no fundo das águas; as flores entrelaçam-se no campo, compondo um painel de cores; os animais vivem em grupos de acordo com as espécies; e as estrelas formam um colar de jóias preciosas, brilhando no firmamento.

Por que o homem haverá de viver só?!...

À sua volta, a natureza é lição de solidariedade a dizer-lhe: “Abre os braços da fraternidade, estende a tua mão para tocar outras mãos e sê feliz!...”.

Antônio Carlos Tonini

Fonte: “No Entardecer da Existência”, psicografia de Luis Antônio Ferraz, cap.13, p.52,53,54

QUE FAZEIS DE ESPECIAL

“Que fazeis de especial? Jesus.” (Mateus, 5:47)

Iniciados na luz da Revelação Nova, os espiritistas cristãos possuem patrimônios de entendimento muito acima da compreensão normal dos homens encarnados.

Em verdade, sabem que a vida prossegue vitoriosa, além da morte; que se encontram na escola temporária da Terra, em favor da iluminação espiritual que lhes é necessária; que o corpo carnal é simples vestimenta a desgastar-se cada dia; que os trabalhos e desgostos do mundo são recursos educativos; que a dor é o estímulo às mais altas realizações; que a nossa colheita futura se verificará, de acordo com a sementeira de agora; que a luz do Senhor clarear-nos-á os caminhos, sempre que estivermos a serviço do bem; que toda oportunidade de trabalho no presente é uma bênção dos Poderes Divinos; que ninguém se acha na Crosta do Planeta em excursão de prazeres fáceis, mas, sim, em missão de aperfeiçoamento; que a justiça não é uma ilusão e que a verdade surpreenderá toda a gente; que a existência na esfera física é abençoada oficina de trabalho, resgate e redenção e que os atos, palavras e pensamentos da criatura produzirão sempre os frutos que lhes dizem respeito, no campo infinito da vida.

Efetivamente, sabemos tudo isto.

Em face, pois, de tantos conhecimentos e informações dos planos mais altos, a beneficiarem nossos círculos felizes de trabalho espiritual, é justo ouçamos a interrogação do Divino Mestre:

- Que fazeis mais que os outros? **Emmanuel**

Fonte: Vinha de Luz, psicografia de Francisco C. Xavier, cap.60, p.133-134

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES: ↩

Iniciar-se-á em março /2005 mais uma Campanha do Agasalho; maiores informações, entrar em contato com Giselda. “**Aqueça essa idéia**”.

ESTUDANDO A DOCTRINA 📖

RESSURREIÇÃO E REENCARNAÇÃO “O Evangelho Segundo o Espiritismo” (cap.4, item4)

Na moderna prática religiosa, em nossa cultura ocidental, não são freqüentes as referências à vida espiritual. Na Bíblia, no Antigo Testamento, essa questão é abordada pouquíssimas vezes e de forma imprecisa, ao passo que no Evangelho ela aparece em inúmeras passagens, sendo mesmo apresentada por Jesus como um dos pontos básicos de sua mensagem.

A possibilidade de retorno à vida corpórea figurava entre os ensinamentos dos profetas, recebendo o nome de ressurreição, sem que fosse especificado como e quando ela se daria. Não ficava esclarecido, por exemplo, se ela poderia ocorrer somente pouco após o desenlace ou muito tempo depois, estando o corpo totalmente desfeito. Ainda quanto a este, como reapareceria naquela ocasião? Nas mesmas condições de fraqueza e doença que o levaram à morte?

O Cristianismo adotou essa idéia, preenchendo com especulações bizarras o silêncio das fontes bíblicas, afirmando, então que o fato se verificaria por ocasião da segunda vinda de Jesus que faria o julgamento de toda a humanidade separando, definitivamente, bons e maus, seguindo estes últimos para o inferno de características materiais, com fogo e outras torturas, aplicadas eternamente aos condenados pelos demônios, que seriam anjos decaídos, revoltados com o Criador. Quanto aos bons, estes permaneceriam na Terra, transformada, a partir daí, em paraíso. Visão ingênua que reflete o pouco desenvolvimento intelectual e moral dos ambientes em que foi formulada, atribuindo a Deus uma justiça grosseira, supondo a Terra o palco único da vida e deixando sem qualquer finalidade todo o restante do universo com seus bilhões

de galáxias. Seria, aliás, se realmente ocorresse, um espetáculo perturbador essa reunião de todas as gerações humanas, desde a pré-história à atualidade, bem como das que ainda virão até o dia da grande separação, quando sábios e homens da caverna, pessoas que receberam cuidadosa educação moral e outras que em vida não tiveram tal benefício, iriam, todos, ter seus destinos fixados para sempre. Mas, e quanto aos critérios? Seriam os mesmos para o selvagem e o professor? Para os que conviveram apenas com religiões fetichistas e para os que conheceram o Evangelho de Jesus? E quanto aos que foram para o inferno, não poderiam melhorar? Nunca mais teriam outra oportunidade?

Na verdade, é compreensível que, no passado, uma concepção dessa fosse aceita como verdadeira. Hoje, contudo, ela não resiste ao mais leve exame devendo ser categorizada como mito ou símbolo.

O retorno à vida material é uma realidade e ocorre periodicamente, em corpos novos e sob condições diferentes, como recurso educativo estabelecido pela Sabedoria Divina em nosso favor. É a reencarnação tão bem estudada pelo Espiritismo.

É a ela que Jesus se refere quando afirma que “para entrar no reino dos céus é preciso nascer de novo” (João, 3:3)

D.Villela

Fonte: Sei n.1834 –24/ 05/2003

A VITÓRIA DO GUERREIRO DE CRISTO **“Combati o bom combate, acabei a carreira,** **guardei a fé.” (II Timóteo 4:7)**

É inegável para nós, os aprendizes do Evangelho do Cristo, a força do exemplo cristão de Paulo de Tarso. Após sua conversão na estrada de Damasco, dedicou-se inteiramente à Causa Evangélica, sem temor.

Seu esforço titânico para domar-se a si próprio constitui o maior legado que poderia doar à Humanidade impenitente, deixando-nos clara a lição do bom combate, aquele que travamos dentro de nosso próprio coração.

Lutando consigo mesmo, foi nosso amigo transferindo aos irmãos do caminho sua ardente fé, entregando-se ao Mestre com abnegação constante, no trabalho santificador. Desde que O vira pela primeira vez, não pode mais afastar-se Dele. Em todo seu ser vibrava uma energia diferente, tão poderosa, a que não podia resistir, a ponto de certa vez exclamar: “ Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim!”. E o grande Apóstolo de Jesus prosseguiu na tarefa que o Céu lhe confiou, deixando-se lapidar confiantemente, qual diamante raro nas mãos de habilidoso artista.

Ao final de suas experiências de semeador da Boa Nova, prisioneiro em Roma, escreve a Timóteo, algo melancólico e já pressentindo sua volta ao Mundo Maior, que acabara sua carreira de guerreiro do Evangelho e, como querendo consolar-se a si mesmo por ter que abandonar na Terra o campo de lutas acerbadas, arremata que guardara a fé inquebrantável no Mestre incomparável que estivera com ele todo tempo e que certamente não o abandonaria naquele momento tão doloroso de solidão.

A vitória do cristão é sempre a mesma em todos os tempos: combater suas más inclinações, transformando-as em virtudes benditas através do trabalho e do sacrifício constantes, vivendo cristãmente em favor de si mesmo e do próximo, como exemplificou nosso Mestre Jesus.
Márcia Valéria Cruz Pessanha

A ARTE: JANELA PARA DEUS

Desde o momento em que despertamos para um novo dia até a hora em que nos recolhemos ao sono e inclusive durante este último somos inundados de maravilhas e bênçãos das quais, as mais das vezes, não nos damos conta. A alvorada multicolorida, o cintilar das infinitas constelações que, além de sua luz, despejam sobre nós minúsculas partículas estelares (temos, dentro de nós, um pouco das estrelas!), fenômenos aparentemente corriqueiros como

o ciclo da água e a mistura sempre ideal de oxigênio, hidrogênio e nitrogênio que nos sustentam a vida. Todos esses e muitos outros fenômenos se nos apresentam aos olhos com pujança, perfeição e harmonia só compreensíveis a partir da certeza da existência de Deus.

Somos, contudo, ordinariamente, refratários a tanta beleza. Quem de nós se entusiasma todos os dias com a verdura dos arbustos da rua em que habitamos? Ou com os cúmulos prenunciadores das tempestades Observemo-los mais detidamente e notaremos suas formas grandiosas estabelecendo imagens de luz e sombra sobre si mesmos e à sua volta num espetáculo radioso de cores e matizes.

Todas as dádivas Divinas têm a característica única, de associar utilidade e beleza, mas beleza irretocável, jamais imitada por mãos humanas

Por que raramente notamos tanta arte perfeita? A explicação está, talvez, em que não enxergamos além do que apresenta vantagens imediatas às nossas necessidades básicas. Estamos em fase relativamente primitiva de sintonia com as maravilhas do universo. Ainda nos não habituamos à arte.

Mas Deus conhece nossas necessidades e sabe que para tudo é preciso aprendizado e treinamento. A arte não foge a essa regra. Assim principiou por inspirar aos homens pré-históricos as pinturas rupestres até hoje encontradas no interior de suas antigas cavernas. Mais tarde iluminou a intuição dos egípcios, gregos e romanos para a realização de arte cada vez mais clássica. Eis aí o homem deixando de lado a espada e detendo-se por algum tempo para apreciar o belo.

Considerando que a Humanidade já aprendera a cartilha e o alfabeto da beleza além dos seus instintos imediatos, Deus enviou-nos Michelangelo, El Greco, Leonardo da Vinci, Boticelli e muitos mais que nos legaram obras de arte cujo objetivo era habituar a Humanidade a pensar no Criador, em Jesus, na criação.

Não nos é possível mencionar todo o conjunto de missionários da arte, seja na pintura, escultura, música, literatura, arte dramática. Torna-se evidente, entretanto, que a observação amudada de suas obras proporciona muito mais que o mero deleite dos sentidos; ela é um treinamento do espírito, uma espécie de “exercício”, um suavizar não só dos sentidos mas principalmente do sentimento na direção da harmonia e da beleza.

Eis, enfim, o verdadeiro objetivo da arte: habituar-nos, através de suas ferramentas e de seus produtos, a ver a beleza.

Moldado, assim, o espírito principia a ver deslumbramentos onde antes os não via; e começa a notar todos os encantos que Deus oferece na mais perfeita galeria de arte que é a própria vida!

Através da arte, portanto, somos levados a reconhecer que vivemos num mundo de maravilhas e, diante de tudo isso nos sentimos infinitamente gratos a Deus, porque somos seus filhos e herdeiros de todas essas bênçãos e felicidade !

PALESTRAS QUARTAS-FEIRAS – 19h50

DATA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA	SUBSTITUTO
02/03	Giselda	Argeu	L.E perguntas 983 a 1002	Waldyr
09/03	Floriano	David	Tema Livre	Argeu
16/03	Aparecido	Marcos	E.S.E Cap. V item 19 a0 31	Raquel
23/03	Giselda	Carlos	L.E perguntas 1003 a 1019	Aparecido
30/03	Floriano	Aparecido	E.S.E Cap. VI O Cristo Consolador – Item 01 ao 07	Waldyr
06/04	Aparecido	Raquel	L.E perg. 01 a 13	Argeu
13/04	Giselda	Argeu	Tema livre	Raquel
20/04	Floriano	David	E.S.E Cap. VII – item 01 ao 13	Aparecido
27/04	Aparecido	Marcos	L.E perg. 14 a 16	Waldyr

SÁBADOS – 15Hh50

DATA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA	SUBSTITUTO
05/03	Aparecido	Waldyr	L.E perguntas 983 a 1002	Argeu
12/03	Raquel	Mabel	Tema Livre	Waldyr
19/03	Aparecido	Argeu	E.S.E Cap.V – Item 19 ao 31	Raquel
26/03	Raquel	Vilma	L.E perguntas 1003 a 1019	Aparecido
02/04	Aparecido	Raquel	E.S.E cap. VI – Item 01 ao 08	Argeu
09/04	Raquel	Aparecido	L.E perg. 01 a 13	Waldyr
16/04	Aparecido	Márcia	Tema livre	Raquel
23/04	Raquel	Waldyr	E.S.E Cap.VII – Item 01 ao 18	Aparecido
30/04	Aparecido	Argeu	L.E perg. 14 a 16	Waldyr

PALESTRAS EM VIDEO

MÊS	DIA	HORA	EXPOSITOR	TEMA
março	18	20	Divaldo Pereira Franco	Cura e Auto-cura 1.ª Parte – Tempo: 1hora
Abril	29	20	Divaldo Pereira Franco	Cura e Auto-cura 2.ª Parte – Tempo: 1h 20

ATIVIDADES DO GRUPO

Segundas-feiras: De 19h50 às 21h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	Sextas-feiras: De 19h45 às 21h30 – Estudos sistemático: O Livro dos Espíritos
Terças-feiras: De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : Religião dos Espíritos	Sábados: De 9h às 11h – Projeto Irmã Celina
De 21h às 22h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	De 15h às 16h Mocidade: T. 15 em diante
Quartas-feiras: De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário e passe magnético	De 16h às 17h – Evangelização: T. 03 a 11 anos
De 19h50 às 21h – Evangelização: turmas de 03 a 11anos	De 16h às 17h – Pré-mocidade: T 12 a 15anos
Quintas-feiras: De 18h às 20h – Oficina de Dança	De 17h às 18h – Oficina de Teatro

Parabéns aos nossos aniversariantes



01/03	Alexandre de Jesus Vicentine	18/03	Vilma Ap. S. C. de Lima
05/03	Marcelo José Terossi	21/03	Maria Beatriz Terossi
05/03	Silvio Couto Ramos	26/03	Gabriel F. M. Pessoa
06/03	Tharik Avila Ramos		

05/04	Felipe Eduardo C. Ferreira	06/04	Matheus de Castro Moreira
27/04	Daniela Rocha Comin		

Distribuição interna/gratuita.